

O indicador e o objetivo · Guia e soluções

12-ano · exposicao-argumentativa

1. Que distinção organiza a pergunta da bibliotecária?

Circulação de exemplares e relação continuada com a leitura.

Parágrafos 1 e 2

O empréstimo mede circulação; a relação continuada é um objetivo mais amplo. A comparação não é de meses nem de comentários obrigatórios.

2. Qual consequência da objeção do coordenador é aceite pelo texto?

Usar medidas parciais, explicitando o alcance e confrontando pistas.

Parágrafo 3

A objeção lembra que nenhuma medida é completa. O texto aceita parciais com alcance expresso, sem paralisar nem tomá-las como prova total.

3. Por que não basta acrescentar três medidas à contagem?

Os seus limites e relações com o objetivo também precisam de ser analisados.

Parágrafo 4

Devolução, comentário e permanência têm limites diferentes. Juntá-los exige explicitar contribuição, não pressupõe leitura ou elimina horário.

4. Como deve ser lido o efeito descrito no penúltimo parágrafo?

Como risco de orientar o programa pela medida, sem ocorrência afirmada.

Parágrafo 5

O penúltimo parágrafo formula um efeito possível da definição de sucesso. Não afirma campanha executada nem causa comprovada do aumento.

5. Que formulação final respeita o conjunto de evidências apresentado?

A circulação aumentou; o efeito sobre o hábito exige outra investigação.

Parágrafos 2 a 6

A circulação aumentou; hábito não está demonstrado. Os dados parciais têm utilidade, mas comentários não bastam para concluir consolidação.

6. O texto admite que a definição do sucesso pode influenciar as escolhas do programa, para além de descrever resultados.

Verdadeiro

Parágrafo 5

Verdadeiro: definir sucesso só por saídas pode orientar campanhas. A medida pode influenciar o programa, para além de observá-lo.

Verdadeiro